

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO MESTRADO ACADÊMICO: IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES

10/2011

Interdisciplinaridade

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

PRADO, Marilda Yamamoto
marildayamamoto@ig.com.br

RESUMO

Esta pesquisa pretende contribuir para o aperfeiçoamento dos estudos de práticas interdisciplinares em um curso de mestrado que se propõe interdisciplinar no seu tratamento metodológico. A escolha pelos estudantes de um programa com essa natureza metodológica pressupõe a intenção de participar de uma experiência com integração de objetivos, de atividades planejadas, diálogo intenso com os conteúdos e entre os conteúdos curriculares, ultrapassando a formação acadêmica fragmentada e compartimentalizada. A percepção individual e coletiva da experiência, o significado a ela atribuída, os pontos de encontros e desencontros, as angústias e satisfações do processo pedagógico constituem-se entre outros, em pontos importantes para análise do engajamento indispensável para o trabalho conjunto que faz parte da contextualização de uma rede interativa de conhecimento caracterizadora de uma prática interdisciplinar na perspectiva do desenvolvimento humano. A sustentação teórica está alicerçada em dois pilares: nos estudos das práticas interdisciplinares de Fazenda (1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2009, 2010, 2011) e Pombo (2003), Lenoir (2005), Japiassú (1976, 2001), Morin (1983, 2000, 2002, 2007); Gusdorf (1995), e Pineau (2000) e nos estudos experimentais de Bronfenbrenner (2002) sobre a visão ecológica do desenvolvimento humano e a dinâmica interativa das relações interpessoais na construção da identidade pessoal e profissional e suas modificações através do tempo. A metodologia adotada para a pesquisa de práticas interdisciplinares é de grande amplitude, adindo daí uma das dificuldades a serem mediadas pelo pesquisador. A orientação metodológica geral está voltada a metodologia da inserção ecológica de Ceconello e Kohler (2003) que privilegia a importância do ambiente no compartilhamento das interações e de seus níveis de complexidade. Neste processo metodológico, pesquisadores e pesquisados são pessoas em desenvolvimento compartilhando processos de relações recíprocas dentro de contextos com valores, símbolos, objetos materiais e espirituais que se modificam nos diferentes ciclos do tempo. A análise das percepções envolve significados que se revestem de características específicas sobre o mundo vivido, havendo necessidade da orientação fenomenológica (Husserl, 2010).

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Pessoal e Profissional; Prática Interdisciplinar; Construção Social do Conhecimento.

PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a contribuição desse mestrado (interdisciplinar) para o desenvolvimento pessoal e profissional dos mestrandos.

DESDOBRAMENTO DA QUESTÃO

1. Qual a percepção dos mestrandos do ponto de vista dos relacionamentos estabelecidos?
2. Como tem sido percebida a aprendizagem dos conteúdos curriculares?

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o avanço do conhecimento relativo à interdisciplinaridade e suas possíveis aplicações na formação e desenvolvimento humano tendo por base a teoria de Urie Bronfenbrenner

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar como os mestrandos ressignificam o próprio desenvolvimento pessoal e profissional face aos encontros da experiência;

Verificar como se dá a construção de conhecimento nesta situação interdisciplinar;

Compreender o papel que os diferentes contextos exercem no desenvolvimento humano e na dinâmica das relações interpessoais.

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Pesquisa de natureza qualitativa com foco de análise na percepção dos sujeitos envolvidos e os efeitos da prática experienciada, com apoio de orientação fenomenológica para a compreensão dos significados que os mestrandos atribuem à experiência.

INSTRUMENTO DE PESQUISA

Os instrumentos de pesquisa estarão voltados à compreensão do relacionamento pessoal e coletivo em diferentes contextos de atuação pessoal e profissional dos sujeitos

de pesquisa: relações afetivas (estabilidade e instabilidades, estruturação de vínculo, engajamento, trabalho de equipe, intercâmbio de conhecimento, diálogo com os conteúdos curriculares entre outros aspectos que emergirão da aplicação dos instrumentos de pesquisa selecionados.

Para orientação do processo de pesquisa será utilizado a metodologia da inserção ecológica tendo como pressupostos:

- O contexto tem papel preponderante no desenvolvimento humano através da dinâmica e reciprocidade de interações;
- A dinâmica e a reciprocidade de interações faz do contexto uma ponte de estimulação, criatividade descoberta e informações para a construção social de conhecimento;
- Relação do contexto com as pessoas em desenvolvimento estabelece círculo de mutualidade, onde o sujeito é ao mesmo tempo influenciador e influenciado pelo seus pares;
- Os pesquisadores ecológicos são também pessoas em desenvolvimento;
- O design teórico de Bronfenbrenner identifica como indispensável a interação entre Pessoas, Processos, Contextos e Tempo – PPCT, interconectado em níveis crescentes de complexidades.

Os instrumentos de pesquisa selecionados levarão em conta as variáveis Pessoas, Processo, Contexto e Tempo, por meio de: análise de memoriais, questionário com questões semiestruturadas, entrevistas individuais e com grupos focais e observação participante (realizada nos momentos de desenvolvimento do texto).

ESTRUTURA DO TRABALHO (Proposta Inicial)

Introdução

Capítulo I - Apresentando o Curso de Mestrado Acadêmico

Interdisciplinar:

1. Objetivos
2. A natureza da proposta interdisciplinar do curso
3. Linhas de pesquisa propostas

Capítulo II – Conhecendo os sujeitos de pesquisa:

1. Formação e contexto profissional
 - 1.1 Os memoriais: resgate de aspectos da vida pessoal e profissional.
 - 1.2 Contextos profissionais de atuação

Capítulo III – Contribuições à Prática Interdisciplinar para unicidade do conhecimento

1. Diferentes olhares: um só objetivo
 - 1.1 Olhar de Ivani Fazenda
 - 1.2 Olhar de Edgar Morin
 - 1.3 Olhar de Olga Pombo
 - 1.4 Olhar de Hilton Japiassú
 - 1.5 Olhar de Ives Lenoir
 - 1.6 Olhar de Georges Gurdorf
 - 1.7 Olhar de Gaston Pineau
2. Alinhavando as contribuições à prática interdisciplinar: uma visão de síntese

Capítulo IV – Interdisciplinaridade e Desenvolvimento Humano

1. A teoria ecológica de Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner;
 - 1.1 Microsistema e a Ecologia do Desenvolvimento Humano
 - 1.2 Exossistema e a Ecologia do Desenvolvimento Humano
 - 1.3 Mesossistema e a Ecologia do Desenvolvimento Humano
 - 1.4 Macrossistema e a Ecologia do Desenvolvimento Humano

Capítulo V – Tecendo articulações: da interdisciplinaridade proposta à interdisciplinaridade como processo de Desenvolvimento Humano

- 1 A perspectiva da construção social da prática interdisciplinar a partir da percepção dos mestrandos
 - 1.1 O que viram?
 - 1.2 O que sentiram?

- 1.3 Como se sentem agora?
- 1.4 Qual a principal metáfora para descrever a experiência vivida?
- 1.5 Como ressignificam o seu desenvolvimento pessoal e profissional em função da experiência vivida?

Capítulo VI – Contribuições ao aperfeiçoamento das práticas e projetos interdisciplinares no ensino superior

Conclusões

Referências

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Trad. Maria A. V. Veronese. 2. reimpr. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CECCONELLO, A. M., & Koller, S. H. (2003). **Inserção ecológica na comunidade: Uma proposta metodológica para o estudo de famílias em situação de risco**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16(3), 515-524.

FAZENDA, Ivani C. **A Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

_____. **Integração e interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2011.

_____. et al. Avaliação e interdisciplinaridade. **Revista Internacional d'Humanitats** 17, p. 39-52, set./dez., 2009. CEMOrOC-FEUSP/ Univ. Autônoma da Barcelona.

_____. (org.) **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 11 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Coleção Práxis)

_____. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 7 ed. Aum. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Metodologia da pesquisa educacional**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2000 (Biblioteca da Educação, Serie I, Escola; v.11)

_____. **Práticas interdisciplinares na escola**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **A virtude da força nas práticas interdisciplinares**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

GUSDORF, Eduardo P. Georges. **La Parole**. Northwestern University Press, 1986.

_____. et al. **Interdisciplinaridade 3**. Tempo Brasileiro, 1995.

HUSSERL, Edgard. **Invitación a la fenomenología**. Barcelona: Paidós Iberica, 2010.

JAPIASSÚ, Hilton. **Desistir do Pensar? Nem Pensar**. São Paulo: Letras &Letras, 2001.

_____. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LENOIR, Yves. **Três interpretações da perspectiva interdisciplinar em educação em função de três tradições culturais distintas**. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3109/2049> Acesso em 27 set. 2011.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Trad. Eliane Lisboa. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

_____. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. Trad. Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez, 2002

_____. **Problema epistemológico da complexidade**. Portugal: Europa-América, 1983.

_____; ALMEIDA, Maria da C. de; CARVALHO, Edgard de A. (orgs.). **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PINEAU, Gastón. O sentido do sentido. In: NICOLESCU, Basarab. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Trad. Judite Vero, Maria F. de Mello e Américo Sommerman. Brasília: UNESCO, 2000. (Edições UNESCO), p. 31 -56.

POMBO, Olga. Epistemologia da Interdisciplinaridade. In: **Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo**. Universidade, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 12 a 14 de Novembro 2003. Disponível em: http://www.humanismolatino.online.pt/v1/pdf/C002_11.pdf Acesso em 27 set. 2011.